

LEVANTAMENTO DE ARTIGOS SOBRE TELEFONOAUDIOLOGIA PUBLICADOS NA LITERATURA NACIONAL

Survey of articles on telephonoaudiology published in the national literature

CARINA APARECIDA DA SILVA¹

MATHEUS FRANCOY ALPES²

RESUMO

Introdução: A saúde digital por meio de uso das tecnologias está em evidência. A fonoaudiologia, assim como outras áreas da saúde, vem se aprimorando e buscando utilizar deste recurso para a ampliação das possibilidades de atendimento. **Objetivo:** Realizar um levantamento de artigos publicados na literatura nacional sobre “telefonaudiologia”. **Metodologia:** Foram analisados artigos nesta temática quanto ao ano de publicação, área da fonoaudiologia e tipo da revista. Os dados foram tabulados em planilha do *Microsoft Excel*. **Resultados:** Foram identificados artigos na temática da “telefonaudiologia” com aumento do número de publicações a partir de 2020, devido principalmente ao período de pandemia da Covid-19. A área de maior publicação foi a de saúde coletiva (seis artigos) e a Audiology Communication Research (ACR) a revista com maior número (três artigos). **Conclusão:** O estudo apresenta a importância da telefonaudiologia como ferramenta para o atendimento fonoaudiológico e subsidia novas pesquisas sobre o tema e potencializa novas publicações futuras.

Palavras-chave: Consulta Remota; Telemonitoramento; Fonoaudiologia.

SUMMARY

Introduction: Digital health through the use of technologies is in evidence. Speech therapy, as well as other areas of health, has been improving and seeking to use this resource to introduce possibilities for care. **Purpose:** To carry out a survey of articles published in the national literature on “telephonoaudiology”. **Methodology:** Articles on this topic were analyzed regarding the year of publication, area of speech therapy and type of journal. Data were tabulated in a Microsoft Excel spreadsheet. **Results:** Articles on the theme of “telephonoaudiology” were identified with an increase in the number of publications from 2020, mainly due to the period of the Covid-19 pandemic. The area of greatest publication was public health (six articles) and Audiology Communication Research (ACR) was the journal with the highest number (three articles). **Conclusion:** The study presents the importance of telephonoaudiology as a tool for speech therapy assistance and subsidizes further research on the subject and enhances new future publications.

Keywords: Remote Consultation; Telemonitoring; Speech, Language and Hearing Sciences.

¹ Universidade de Sorocaba- UNISO, Curso de Fonoaudiologia, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

² Universidade de Sorocaba- UNISO, Curso de Fonoaudiologia, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O conceito de Saúde Digital, termo utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para referir-se ao uso multiprofissional das tecnologias digitais aplicadas à saúde, tem expandido largamente sua utilização, por meio de novas tecnologias e novas formas de interação com pacientes ao redor do mundo (SANTOS, 2020).

A Telemedicina fornece a possibilidade de quebra de fronteiras para a realização de consultas e diagnóstico médico (KIELING, 2021). Inicialmente foi proposta como um recurso bidirecional de vídeo e áudio, mas atualmente abrange outros propósitos como diagnosticar doenças, transferir dados médicos, monitorar os processos de reabilitação ou tratamento, até mesmo para conduzir operações cirúrgicas (GENEZINI, 2020).

Seu início oficial na década de 70, no entanto passou a ser utilizada como um recurso no Brasil na década de 90. A expansão da telemedicina para outras áreas da saúde além da medicina denomina-se “telessaúde”. No ano de 2005 a OMS publicou uma resolução incentivando o uso da Telessaúde como estratégia para aperfeiçoamento dos sistemas de saúde. Em 2007 o Brasil começou a seguir a resolução proposta pela OMS, criando o Programa de Telessaúde Brasil (SANTOS, 2020).

Com o seu reconhecimento, outras áreas da saúde viram como uma oportunidade de fortalecimento e desenvolvimento da profissão e desde 2009 o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) vem formulando resoluções que garantam uma prática ética, segura e eficaz, originando a Resolução CFFa n°. 580/2020, em vigor atualmente (SOARES, 2021).

O CFFa define Telefoniaaudiologia como prática da fonoaudiologia mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e tem como finalidade a promoção da saúde, aperfeiçoamento da fala e da voz, prevenção, identificação,

avaliação, diagnóstico e intervenção dos distúrbios da comunicação humana, equilíbrio e funções orofaciais de forma remota, além contribuir para aprimorar a qualidade da relação coletiva e individual entre o fonoaudiólogo, os outros profissionais e os clientes (BRASIL 2020).

O profissional fonoaudiólogo tem autonomia para escolher ou não trabalhar fazendo uso da Telefoniaaudiologia, no entanto, caso opte pela utilização desse recurso deve assegurar a equivalência em relação aos serviços prestados no formato presencial (BRASIL 2020).

A tecnologia, como recurso para intervenção fonoaudiológica, já é uma realidade. O uso destas inovações na área da saúde abrange uma grande variedade de aplicações, desde sistemas que operam na gestão de informações a sistemas automáticos para apoio no diagnóstico (SOARES, 2021).

No ano de 2020, a OMS declarou estado de emergência em saúde pública devido ao novo Coronavírus (SILVEIRA et al. 2021).

Em caráter emergencial, a lei 13.989/2020 foi sancionada pela Presidência da República autorizando o uso da Telessaúde durante o período de pandemia do Coronavírus (BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2020). A atualização das formas de trabalho é necessária e promover ensino e atendimento no setor de saúde condizentes com o século XXI é fundamental nesse momento.

Existe a possibilidade de que o uso das tecnologias de telessaúde farão parte da realidade profissional no futuro próximo, tanto para responder às necessidades impostas pela pandemia quanto pela possibilidade de ampliação da disponibilização de serviços de fonoaudiologia (FERNANDES 2020). O teleatendimento para fonoterapia se mostrou uma ferramenta satisfatória para superar as adversidades impostas pela pandemia do COVID-19, em termos de

reorganização dos serviços de saúde (DIMER 2020).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de artigos em periódicos nacionais brasileiros sobre a temática da “fonoaudiologia”.

METODOLOGIA

O estudo segue as diretrizes da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e faz parte de um recorte de um estudo maior que foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número 4.940.466/2022.

Os artigos foram colhidos nas bases de dados: MEDLINE – PubMed, Ciências da Saúde – LILACS e Scientific Electronic Library – Scielo. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2023 no idioma português, com as palavras-chave “fonoaudiologia”, “teleatendimento” e “fonoaudiologia”, isoladas ou em conjunto. Foram excluídos outros tipos de publicação (resumos, monografias, dissertações, teses, etc), fora da temática e ano de publicação aqui descritos.

Os dados foram analisados por dois juízes com *expertise* na área e tabulados em planilha do *Microsoft Excel* e analisados e descritos quanto ao ano de publicação, tipo de periódico e área da fonoaudiologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados inicialmente 49 artigos no total. Após a análise inicial, foram selecionados 11 artigos que preenchiam os requisitos deste estudo. Após as análises, foram selecionados nove artigos que se enquadravam na temática deste estudo.

Na análise por ano, foi identificado que em 2018 e 2019 nenhum artigo foi publicado, em 2020 três artigos, 2021 dois artigos, 2022 seis artigos e 2023 nenhum artigo até o momento (Tabela 1).

De acordo com os critérios previamente estabelecidos neste estudo, as publicações de artigos sobre a telefonoaudiologia tiveram um aumento significativo a partir do início da pandemia de Covid-19 a nível mundial. Até o ano de 2020, as publicações sobre o tema eram escassas e relacionadas principalmente a estruturação inicial desta modalidade de atendimento e normativas burocráticas referentes a sua utilização (CINTRA et al., 2022; QUEIROZ et al., 2021; NASCIMENTO et al., 2017).

A pandemia originou uma mudança causando grande impacto sanitário, econômico e social em praticamente todos os países do mundo, fazendo com que muitos buscassem alternativas em meios virtuais para dar continuidade em seus atendimentos, já que o isolamento social foi uma das ferramentas mais assertivas para se interromper a propagação do vírus (SILVEIRA et al., 2021).

Tabela 1 – Artigos por ano



Quanto à temática dos artigos, foram identificados temas diversos como saúde coletiva, linguagem, voz e audição.

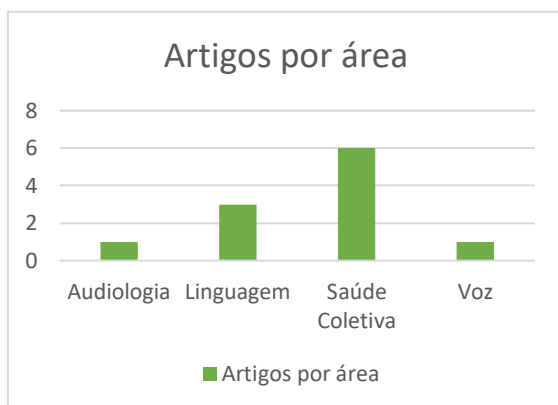
A área com maior número de publicações foi saúde coletiva (06), seguido pela linguagem (03), voz (01) e audição (01), conforme descrito na Tabela 2.

Na área de saúde coletiva, as publicações direcionaram para os processos de implementação, avaliação e monitoramento das plataformas e ferramentas para a telefonoaudiologia. Na linguagem, o enfoque foi no processo de

avaliação e apoio remoto para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e utilização de plataformas digitais para afásicos. Na voz, o estudo foi sobre atendimento a disfonias e na audição sobre a implementação de um programa de reabilitação a usuários de implante coclear.

A Fonoaudiologia no Brasil é uma área que abrange diferentes possibilidades de atuação e a partir da resolução 580/2020 do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), tornou-se possível a realização de atendimentos de avaliação e reabilitação de forma remota, com seguimento obrigatório de algumas recomendações como uso de plataforma com criptografia de dados, registro dos atendimentos e seguimento terapêutico pautado nas mesmas bases teóricas que normatizam os atendimentos presenciais (CFFa, 2020).

Tabela 2 – Artigos por área



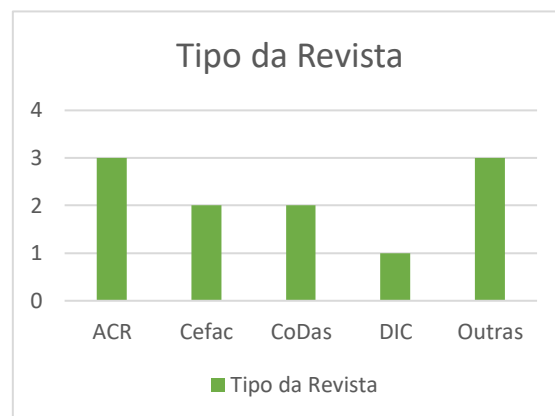
As publicações foram em sua maioria em Revistas que visam a produção científica de forma continuada de diversos temas que abrangem a Fonoaudiologia, sendo três artigos na Audiology Communication Research (ACR), dois na Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal (Cefac), dois na Disorders, Audiology and Swallowing (CoDAS), e um na Distúrbios da Comunicação. Além disso, três artigos foram publicados em revistas com outras abrangências. A Tabela 3 apresenta os dados descritos.

Os quatro periódicos aqui descritos são reconhecidos nacionalmente na área da Fonoaudiologia, em ordem de início de veiculação: Distúrbios da Comunicação

(1986), CoDAS (1989), ACR (1997) e CEFAC (1999). Todos estão inseridos nas mesmas plataformas (*Scielo, LILACS e PubMed*), fato que possibilita uniformizar a análise das métricas aqui propostas.

Um estudo realizado em 2020 no Brasil, evidenciou os periódicos mais acessados e utilizados a nível nacional e apresentou os mesmos resultados deste estudo quanto ao tipo da revista publicada (FERREIRA et. al, 2020).

Tabela 3 – Tipo da Revista



Este estudo optou por analisar artigos publicados apenas nos últimos anos e este pode ter sido um fator limitante. Além disso, por se tratar de uma temática que se potencializou recentemente, muitas pesquisas ainda se encontram em andamento ou em fase de conclusão.

CONCLUSÃO

Foram identificados artigos na temática da “telefonoaudiologia” com aumento do número de publicações a partir de 2020, devido principalmente ao período de pandemia da Covid-19.

Estudos como este são relevantes para subsidiar novas pesquisas sobre o tema e potencializar novas publicações futuras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elisa Cintra. A prática da telefonoaudiologia: percepções de fonoaudiólogos brasileiros. **Rev. CEFAC**, v. 20, n. 2, 1-9, 2022.

BRASIL. **Resolução CFFa nº 580**, de 20 de agosto de 2020. Dispõe sobre a regulamentação da telefonaudiologia e dá outras providências. Publicada no DOU: Conselho Federal de Fonoaudiologia, Seção 1, 2020.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 13.989** - Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Distrito Federal, 2020.

DIMER, Nathalia Avila. Pandemia do COVID-19 e implementação de telefonaudiologia para pacientes em domicílio: relato de experiência. **CoDAS**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 1-4, 2020.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Uso de telessaúde por alunos de graduação em Fonoaudiologia: possibilidades e perspectivas em tempos de pandemia por COVID-19. **CoDAS**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 1-8, 2020.

FERREIRA, Leslie Picolotto. Periódicos brasileiros da Fonoaudiologia: artigos mais acessados e citados, **Distúrb Comun**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 329-339, 2020.

KIELING Diego Ludvig, SILVA Davi Lico da, WITT Flávia de Moura, MAGNAGNO Odirlei. A Importância Da Telemedicina No Contexto Da Pandemia De Covid-19. **Fag Journal Of Health (FJH)**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 90-97, 2020.

NASCIMENTO Cynthia Maria Barboza. Telefonaudiologia como estratégia de educação permanente na educação permanente na atenção primária à saúde no Estado do Pernambuco. **Rev. CEFAC**, v. 19, n. 3, p. 371-380, 2017.

QUEIROZ Mariana Rebeka Gomes. Terapia vocal no contexto da Telefonaudiologia em pacientes disfônicos: revisão integrativa. **Audiol. Comun. Res.**, v. 20, n.1, p. 1-9, 2021.

SANTOS Weverson Soares, JÚNIOR João Henriques de Sousa, SOARES João Coelho, RAASCH Michele. Reflexões

acerca do uso da telemedicina no Brasil: Oportunidade ou ameaça. **Rev. gest. sist. saúde**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 433-453, 2020.

SILVEIRA, Rodrigo Pinheiro. Projeto de ensino como apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 45, n. 1, p. 1-10, 2021.

SOARES, Fernanda Severiano. **Usability of the SofiaFala Mobile application: speech therapist perspective**. 2021. Dissertação (Trabalho de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.